

## SUCESSÕES ESTRATIGRÁFICAS DO GRUPO PARANOÁ: EXEMPLO DA SERRA DE SÃO DOMINGOS, BURITIS E FORMOSO, MG.

Icília de Lima Feitosa<sup>1</sup>, Carlos José Sousa de Alvarenga<sup>2</sup>, Caroline Thaís Martinho<sup>2</sup>

1- Universidade de Brasília, Instituto de Geociências, Programa de Pós-Graduação em Geologia, Bolsista do CNPQ, Brasília (DF), Brasil. Email: icilialima@gmail.com

2- Universidade de Brasília, Instituto de Geociências, Brasília (DF), Brasil. Emails: alval@unb.br, carolinethais@unb.br

Na Serra de São Domingos (SSD) está exposta uma sucessão de mais de 1.000 metros, de rochas predominantemente siliciclásticas com intervalos carbonáticos na base e no topo, pertencentes ao Grupo Paranoá de idade Mesoproterozóica. A SSD inclui camadas com mergulho de 20<sup>0</sup> a 50<sup>0</sup> para oeste que se estendem entre Arinos (MG) e Alvorada do Norte (GO). Levantamentos estratigráficos na escala de 1:300 foram realizados ao longo de dois córregos que cruzam perpendicularmente a serra, expondo afloramentos contínuos e correlatos onde foi realizado um estudo faciológico, com caracterização de processos sedimentares e ambientes deposicionais. Foram reconhecidas 12 litofácies individualizadas e caracterizadas nas seções estudadas por: De (dolomito com estromatólitos), DI (dolomito laminado), AFI (arenito fino laminado), AFm (arenito fino com marcas onduladas por onda e corrente), AFh (arenito fino com estratificação cruzada *hummocky*), AMc<sub>1</sub> (arenito médio com estratificações cruzadas unidirecionais), AMc<sub>2</sub> (arenito médio com estratificações cruzadas bidirecionais e/ou multidirecionais), AMe (arenito médio estratificado), AMs (arenito médio com geometria sigmoidal), Cp (conglomerado com estratificação planar), PI (pelito laminado) e PAht (pelito e arenito com estruturas heterolíticas).

A partir da descrição e interpretação dessas litofácies foram reconhecidas quatro associações faciológicas, sendo identificadas por AF-I caracterizada pelas litofácies AFI, PI, AFh, DI e De interpretada como de subsistema de zona de plataforma (*offshore* intermediária-distal), AF-II caracterizada pela associação de litofácies AFm, AFI, AFh e PI interpretadas como de subsistema de zona de plataforma (*offshore* proximal) com combinação de atividade de onda e maré com componente variável de tempestade, ambas típicas de sistema deposicional de plataforma marinha mista carbonática-siliciclástica; e AF-III caracterizada por AMc<sub>1</sub>, AMc<sub>2</sub>, AMs, AMe e Cp interpretadas como de subsistema de inframaré, e AF-IV caracterizadas pelas litofácies PAht e AFm interpretadas como de subsistema de intermaré, ambas típicas de sistema deposicional costeiro de planície de maré.

Palavras-chaves: Grupo Paranoá, Serra de São Domingos, faciologia.